

INAÊ COUTINHO

COMPONENTE:
ARTE

4

ENTRE LAÇOS

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

ARTE

LIVRO
DE PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

FTD

ENTRE LAÇOS

4º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

ARTE

COMPONENTE:
ARTE

4

LIVRO
DE PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

Inaê Coutinho de Carvalho

Doutora e Mestre em Artes (Poéticas Visuais) pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP).

Licenciada e bacharel em Educação Artística pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Professora do Ensino Básico de 1996 a 2018.

Atua na formação de professores desde 2005.

Pesquisadora e fotógrafa desde 1993.

1ª edição
São Paulo - 2021

FTD



Entrelaços – Arte – Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – 4º ano (Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © Inaê Coutinho de Carvalho, 2021

Direção-geral Ricardo Tavares de Oliveira
Direção de Conteúdo e Negócios Cayube Galas
Direção editorial adjunta Luiz Tonolli
Gerência editorial Natalia Taccetti
Edição Luciana Leopoldino (coord.)
Rogério Alves
Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)
Adriana Périco, Caline Devêze, Carina de Luca,
Graziele Ribeiro
Gerência de produção e arte Ricardo Borges
Design Daniela Máximo (coord.)
Sergio Cândido
Arte e produção Rodrigo Carraro Moutinho (coord.)
Leandro Brito, Lucas Trevelin, Gislene Aparecida Benedito (assist.)
Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga
Licenciamento de textos Erica Brambila
Iconografia Erika Nascimento
Tratamento de imagens Ana Isabela Pithan Maraschin
Ilustrações Bruna Assis Brasil, Daniel Bogni, Juliana Rabelo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Carvalho, Inaê Coutinho de
Entrelaços : arte : livro de práticas e
acompanhamento da aprendizagem : 4º ano : ensino
fundamental : anos iniciais / Inaê Coutinho de
Carvalho. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Arte.
ISBN 978-85-96-03099-1 (aluno)

1. Arte (Ensino fundamental) I. Título.

21-80917

CDD-372.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Ensino fundamental 372.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610
de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.
Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

APRESENTAÇÃO

Querido aluno,

Este é seu livro de práticas com propostas que combinam as linguagens da arte. Ele ajudará você na aprendizagem.

Seu livro está organizado em quatro momentos: Unidade 1, Unidade 2, Projeto temático e Avaliação.

UNIDADES

As unidades organizam os conteúdos e a seção **Para revisar**, que traz propostas que retomam conceitos e procedimentos de arte para que você possa fixar, aplicar o que já sabe ou mesmo rever o que tem dificuldade.

PROJETO TEMÁTICO

O projeto final traz proposta temática para você colocar a mão na massa e a seção **Para ampliar**, que permitirá a você observar, investigar, refletir e criar.

AVALIAÇÃO

A mandala de autoavaliação ajuda você a avaliar a sua participação nas práticas deste livro.

Seu professor vai orientar você nesse momento, por isso solicite ajuda sempre que sentir necessidade. Lembre-se de que sua família também poderá apoiar você.

Estude e amplie mais seus conhecimentos sobre a arte, discuta assuntos com os colegas e compartilhe com a família o que está aprendendo.

Boas criações!

CONHEÇA OS ÍCONES QUE ORIENTAM AS ATIVIDADES



ATIVIDADE
ORAL



ATIVIDADE
EM DUPLA



ATIVIDADE
EM GRUPO



ÁUDIO

INDICA O MOMENTO EM QUE O
PROFESSOR VAI COLOCAR UMA
MÚSICA OU OUTRO ÁUDIO PARA
VOCÊ E OS COLEGAS ESCUTAREM.

ATENÇÃO

IMPORTANTE

DICA

COM UM ADULTO

VOCÊ
CONECTADO

SUMÁRIO

1

UNIDADE

A BELEZA DO FOGO

5

PARA REVISAR 5

Escultura de carvão 5

Troca de olhares 6

Um espetáculo com fogo no céu 7

Dança: movimentos cheios de explosão 9

Troca de olhares 9

2

UNIDADE

FOGO, LUZ, CALOR

10

PARA REVISAR 10

Fogo, foguinho, fogão! 10

Troca de olhares 11

Movimentos em câmera lenta 12

Troca de olhares 13

Jogo de luzes no palco 14

Troca de olhares 16

A voz do fogo 17

Som natural 17

Efeito sonoro 18

Troca de olhares 19

3

PROJETO TEMÁTICO

VESTIR O FOGO

20

Figurino de fogo 20

PARA AMPLIAR 22

Inspirando-se no fogo 22

Criando com o fogo 24

Cortando as estampas 26

Desfilando seu figurino 28

Troca de olhares 29

4

AVALIAÇÃO

O QUE ESTUDEI

30

MANDALA DE AUTOAVALIAÇÃO 30

REFERÊNCIAS COMENTADAS

31

1

UNIDADE

A BELEZA DO FOGO

PARA REVISAR

Escultura de carvão

Muitos artistas usam o carvão vegetal, em bastões finos, para desenhar. O carvão que utilizam é o mesmo carvão usado em churrasqueiras.

Você vai usar o carvão vegetal para fazer uma escultura! A ideia é criar a sua obra, empilhando e equilibrando pedaços de carvão.

Para se inspirar, veja esta imagem da obra de Elisa Bracher.

INHOTIM INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E JARDIM BOTÂNICO, MINAS GERAIS / PGRE / ALAMY / FOTOARENA

Elisa Bracher. **Embrionário**, 2003.
Madeira de eucalipto, cedro e pinos, dimensões variáveis.



Agora, mãos à obra.

Você vai precisar de:

- pedaços de carvão vegetal para churrasco
- cola quente

ATENÇÃO

Use a cola quente apenas com a ajuda de um adulto.
Ao manusear o carvão, não leve a mão à boca e nem aos olhos.

Seguindo os passos:

- 1** Imagine como organizar os pedaços de carvão que escolheu.



- 2** Empilhe os pedaços de carvão como imaginou.



- 3** Peça a um adulto que cole as partes de sua escultura para juntá-las.



ILUSTRAÇÕES: JULIANA RABELO

TROCA DE OLHARES

1. A obra da artista ajudou nas suas ideias? Como?

2. O que você achou de usar carvão para fazer arte? Explique.

😄 😬 😂

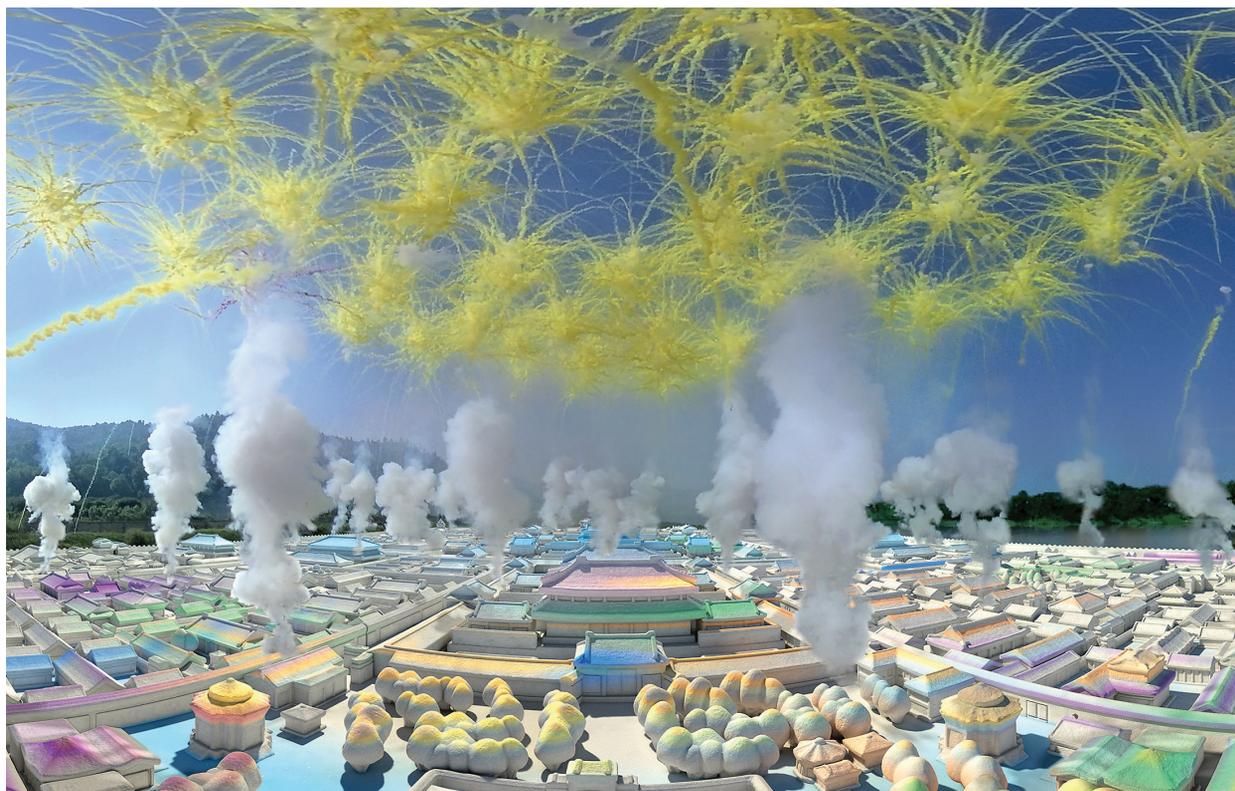
3. O que você achou do resultado? Por quê?

😡 😞 😐 😊 😄

Um espetáculo com fogo no céu

1 Você já viu fogos de artifício? Se sim, onde e quando viu?

Os fogos de artifício produzem um bonito efeito visual no céu, mas são perigosos para as pessoas, os animais e o ambiente. Pensando nisso, algumas criações virtuais foram feitas. Veja esta imagem.



STILL FOR VR WORK SLEEPWALKING IN THE FORBIDDEN CITY /COURTESY CAI STUDIO

Cena da obra do chinês Cai Guo-Qiang mostra fogos de artifício virtuais sobre a Cidade Proibida, em Pequim, na China.

O artista chinês Cai Guo-Qiang, desde a década de 1980, realiza trabalhos de arte com fogos de artifício para criar espetáculos no céu. No começo de 2021, apresentou um trabalho virtual em que fogos de artifício ocuparam o céu sobre a Cidade Proibida, em Pequim, na China.

Cidade Proibida: foi construída no século 15 para ser o lar dos imperadores chineses.

2 Será que fogos de artifício virtuais podem ser uma forma de arte? Por quê?

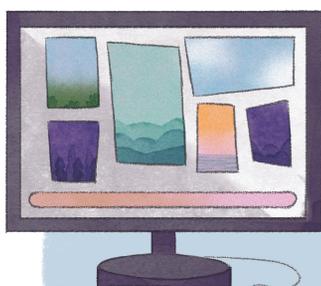
- 3** Você vai criar uma obra que reproduz o efeito dos fogos de artifício. Planeje antes no papel.

Você vai precisar de:

- imagem de uma paisagem que mostre bastante o céu
- lápis de grafite
- cola branca
- purpurina (várias cores)
- papel A4
- fontes de luz variadas (como lanternas)
- papel-celofane

Seguindo os passos:

- 1** Escolha uma imagem de paisagem com bastante céu livre para você desenhar.



DICA

Pode ser uma foto que encontrou em uma revista ou na internet.

- 2** Imprima a imagem no tamanho A4 ou similar.



- 3** Desenhe com o lápis formas que você gostaria de criar usando fontes de luz como se fossem fogos de artifício.



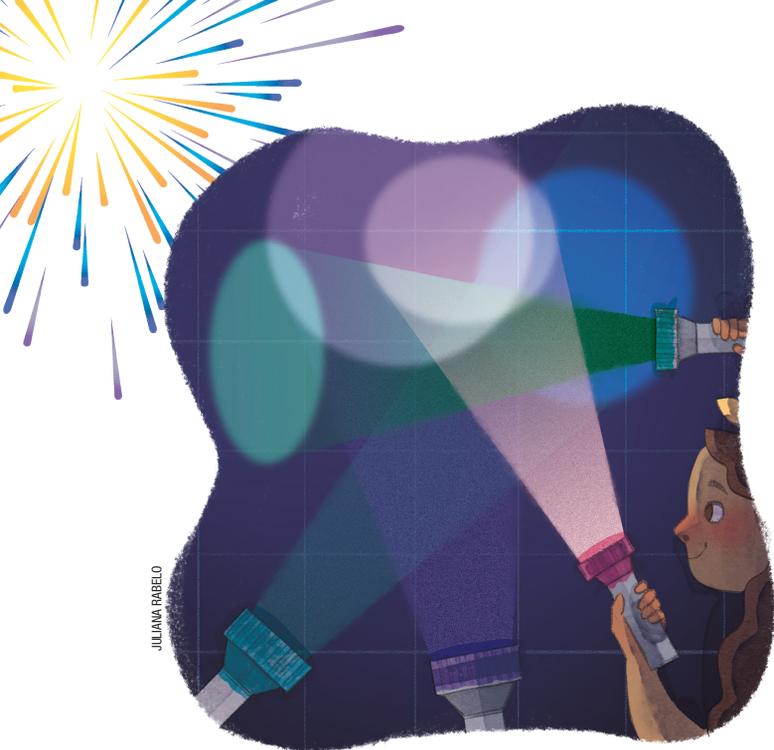
ILUSTRAÇÕES: JULIANA RABELO

- 4** Passe cola branca sobre as linhas dos desenhos.

- 5** Cubra a cola com purpurina nas cores que escolher.

- 6** Deixe secar e tire o excesso de purpurina, virando o papel de cabeça para baixo.





JULIANA RABELO

7 Volte a colocar o papel sobre a mesa com a imagem para cima. Deixe secar a cola por cerca de 30 minutos e seu trabalho estará pronto.

8 Escolha então, com o professor, um espaço onde você poderá reproduzir o seu desenho com fontes de luz.



Se estiver disponível, você pode usar um *software* de animação para dar vida ao seu espetáculo virtual. Siga as orientações do professor.

Dança: movimentos cheios de explosão

1 Façam movimentos imitando as explosões dos fogos de artifício no céu. Acompanhem.



Seguindo os passos:

- 1** Forme um grupo com mais cinco colegas.
- 2** Fiquem em pé bem juntinhos.
- 3** Quando alguém fizer um som de explosão ou estouro, afastem-se, formando um círculo.
- 4** Repitam algumas vezes.

2 Escolha desenhos que os colegas fizeram para a apresentação de fogos de artifício virtuais para reproduzir em grupo, como uma dança.

NOPPASIN WONGCHUM/SHUTTERSTOCK.COM

TROCA DE OLHARES

1. Como você se sentiu ao finalizar seu desenho e montar sua obra com as luzes? Por quê?



2. Você conseguiu dançar as coreografias? O que foi mais difícil de fazer?



ALKA501/SHUTTERSTOCK.COM, OMMART/SHUTTERSTOCK.COM

2

UNIDADE

FOGO, LUZ, CALOR

PARA REVISAR

Fogo, foguinho, fogão!

Pular corda é bom demais! E é uma brincadeira com muitas variações!

Será que você conhece **Fogo, foguinho, fogão**? Talvez você conheça com outro nome. É uma versão bem desafiadora: quanto mais rápido alguém bate a corda, mais rápido precisamos pular.

Convide amigos ou familiares para pular corda com você!

Essa brincadeira precisa de, no mínimo, três pessoas.

Você vai precisar de:

- uma corda comprida



Seguindo os passos:

- 1 Uma pessoa vai ser o pulador e as outras duas, os batedores de corda.
- 2 Os batedores batem a corda e todos cantam juntos a parlenda:

Salada, saladinha
bem temperadinha!
Fogo, foguinho, fogão!

Parlenda popular.

Quando todos dizem “fogão”, começam a bater a corda bem rápido. O pulador deve pular rápido, como se a corda estivesse pegando fogo.

DICA

Vocês podem contar em voz alta quantas vezes a corda bate no chão sem tocar no pulador.

- 3** O pulador troca de lugar com uma das pessoas que estavam batendo a corda se for “queimado”.



TROCA DE OLHARES

1. O que achou de pular corda desse jeito? Já conhecia? Compartilhe.



2. O que foi mais difícil: bater a corda ou pular? Por quê?

- 3.** Como você sentiu sua respiração depois de pular bem rápido? E seu corpo, era como se ele estivesse pegando fogo? Compartilhe.

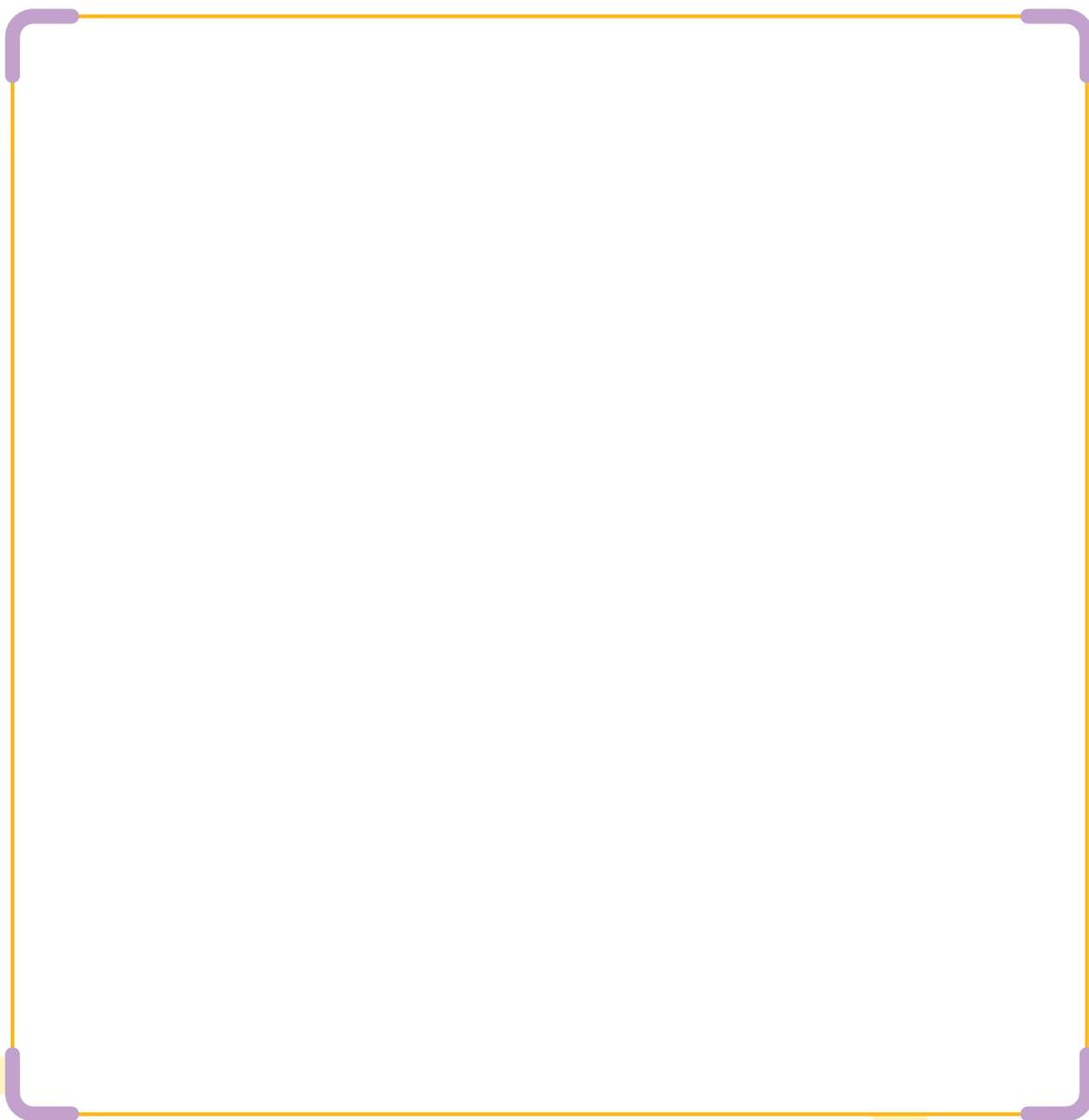
Movimentos em câmera lenta

Você já experimentou dançar se movendo devagarinho?

Vamos experimentar! Você vai dançar o mais lento que conseguir, como se estivesse equilibrando algo que pode quebrar se você se mexer rápido!

Seguindo os passos:

- 1** Imagine o que você está carregando. Precisa ser algo que não pode cair ou derramar: um vaso, um copo cheio de água, caixas empilhadas... Desenhe o que imaginou.



- 2** Imagine em que parte do corpo você vai equilibrar isso que desenhou. Pense em um lugar bem inusitado e divertido.

3 Pense agora em quais movimentos você consegue fazer e em quais não consegue.

4 Você consegue se deslocar pelo espaço ou só se movimentar no mesmo lugar? Dance com as partes do corpo que conseguir.

ILUSTRAÇÕES: JULIANA RABELO



EDITORIA DE ARTE

TROCA DE OLHARES

1. Como você se sentiu ao imaginar que não podia deixar seu objeto imaginário cair?



2. Quais movimentos você descobriu ao dançar desse modo? Registre.

3. Seu corpo ficou mais aquecido com esses movimentos ou ao pular corda? Por quê?

AMAZINDESIGNSHUTTERSTOCK.COM

Jogo de luzes no palco

Você já reparou como, em um espetáculo, a iluminação do palco é fundamental para criar o clima da apresentação, seja ela de dança, de teatro ou de música?

A forma das luzes, as cores e o que está sendo iluminado variam de acordo com a intenção de quem criou o projeto de iluminação e têm relação com o roteiro do espetáculo.

- 1 Que tal criar seu próprio projeto de iluminação para uma cena de uma peça de teatro?
Mãos à obra!

Você vai precisar de:

- lápis de cores variadas

Seguindo os passos:

ATENÇÃO

Use o desenho do palco da página 15 para marcar tudo o que você imaginar.

- 1 Leia a descrição:

- O palco está dividido ao meio.
- Há dois atores em cena, um de cada lado.
- Do lado esquerdo, o ator está em um lugar quente.
- Do lado direito, a atriz está em um lugar frio.

- 2 Desenhe no palco onde estão os atores.
- 3 Use luzes coloridas para iluminar cada um dos lados do palco. As cores vão ajudar a transmitir a temperatura de cada lugar da cena.
- 4 Marque de que luminárias (*spots*) as luzes coloridas devem sair.

DICA

Você não precisa usar todos os *spots*, use apenas aqueles que achar que fazem sentido.

- 5 Pense se vai deixar alguma parte do palco escura e por que faria isso.



A voz do fogo

 Você já reparou no som que o fogo faz?

Som natural

O som do fogo varia de acordo com o que está sendo queimado, como a madeira em uma lareira.

SERGEY_BOGOMYAKO/SHUTTERSTOCK.COM



O som do fogo depende do que está sendo queimado.

1  Feche os olhos e escute atentamente o som do vídeo que o professor vai reproduzir. Observe as nuances do som.

- O que você sentiu?
- Chegou a sentir o calor do fogo?
- Você imaginou estar em algum outro lugar?



Efeito sonoro

O som do fogo nos filmes, assim como outros tipos de sons, muitas vezes é feito com objetos diferentes e não com fogo de verdade. Os sons assim produzidos são chamados efeitos sonoros.

- 1 Agora, você vai improvisar uma cena em que conversa com o fogo. Mas o fogo se comunica apenas por sons feitos com uma sacola plástica ou papel-celofane.

Você vai precisar de:

- sacola plástica ou papel-celofane

Seguindo os passos:

- 1 Imagine a cena:
 - Você está acampando em uma praia deserta. Há apenas sua barraca, algumas coisinhas que levou, você e o fogo.
 - Você está se sentindo sozinho e começa a conversar com o fogo.
- 2 O fogo é um personagem de sua história. Pense em suas características, no seu jeito de ser, para definir como serão as respostas dele.
- 3 Simule as respostas do fogo, criando efeitos sonoros ao amassar a sacola plástica ou o papel-celofane.



VESTIR O FOGO

Figurino de fogo

Você sabe que vestir o fogo é impossível, não é? Não se pode brincar com fogo nem chegar perto do fogo sozinho ou quando algum adulto estiver lidando com ele.

Fogo é muito perigoso!

Para explorar as características do fogo, no entanto, alguns figurinistas criam peças de roupas inspiradas nas cores e formas que representam o fogo. Olhe esta imagem.



CHRISTOPHER POLK/BETTY IMAGES

Figurinista:
profissional que faz
os figurinos.

EDITORIA DE ARTE

Cantora Kate Perry em apresentação nos Estados Unidos, em 2015, usando figurino com estampas que remetem ao fogo.



- Quais elementos desse figurino lembram o fogo?
- Desenhe as formas/estampas desse figurino que você acha que representam o fogo.

Agora é sua vez! Faça um painel para se inspirar a produzir um figurino com elementos que representem o fogo.

Você vai precisar de:

- cartolina
- tesoura com pontas arredondadas
- cola
- caneta hidrocor (várias cores)
- imagens impressas
- computador (ou outro aparelho) com internet para pesquisar

DICA

Caso não tenha acesso à internet, pesquise em livros e revistas.

Seguindo os passos:

- 1** Pesquise na internet figurinos que representem o fogo em tipos diferentes de espetáculos: teatro, balé, dança popular, cantores de diversos estilos musicais, entre outros.



- 2** Imprima suas imagens favoritas e cole-as sobre uma cartolina, montando o seu painel de inspiração.

 VOCÊ CONECTADO



EDITORIA DE ARTE

- 3** Anote ao lado das imagens o que mais lhe chamou a atenção.



- 4** Observe as cores mais presentes e indique as que você pretende usar no figurino que vai criar.



ILUSTRAÇÕES: DANIEL BOGNI

Criando com o fogo

Este é o momento de planejar tudo.

Seguindo os passos:

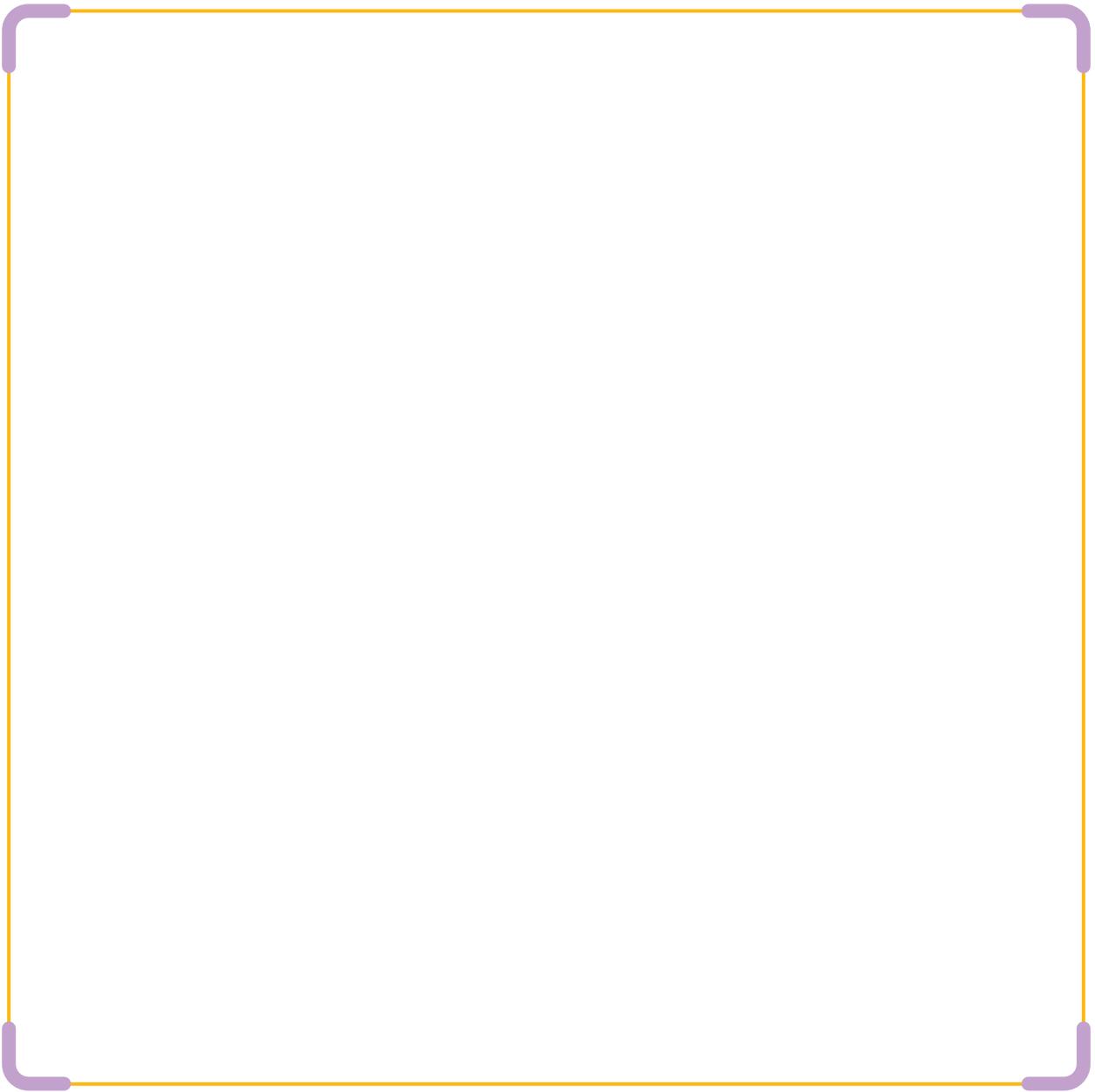
- 1** Com base no que você pesquisou e no que separou em seu painel, pense que tipo de estampa você gostaria de criar.



- 2** Registre as estampas ou os desenhos que você quer fazer para que a peça que vai criar remeta ao fogo.

A large, empty rectangular box with rounded corners and a purple border, intended for the student to draw or register their t-shirt designs. The box is positioned in the lower half of the page.

3 Desenhe como uma peça de roupa ou acessório ficaria com a sua estampa.



4 Escreva para que tipo de espetáculo você imaginou seu figurino (balé, teatro, música, entre outros) e explique quem usaria sua roupa.

Cortando as estampas

Agora que está tudo planejado, vamos fazer a sua estampa em papel.
Mãos à obra!

Você vai precisar de:

- cartolina de cores variadas
- tesoura com pontas arredondadas
- caneta
- lápis
- alfinetes
- uma peça de roupa (camiseta, casaco, moletom, calça etc.)

Seguindo os passos:

- 1** Copie em uma cartolina a estampa que você criou e desenhou no livro. Use as cores que você imaginou. Você deve fazer a estampa bem grande para conseguir usar em sua roupa.



DICA

Peça ajuda do professor para definir o tamanho que o desenho deve ter.

- 2** Recorte o desenho e verifique se está de acordo com o que você imaginou.



DICA

Aproxime-o da peça de roupa em que pensou em colocá-lo e veja se o tamanho está bom.

- 3** Usando alfinetes, posicione seu desenho/estampa no local da peça de roupa em que você imaginou.

ATENÇÃO

Peça a um adulto que ajude na fixação com alfinetes.



EDITORIA DE ARTE



ILUSTRAÇÕES: DANIEL BOGNI

Desfilando seu figurino

Chegou a hora de mostrar para os colegas como ficou seu figurino. Organize um desfile!

Você vai precisar de:

- aparelho para reproduzir a trilha sonora escolhida

Seguindo os passos:

- 1** Organizem com o professor um espaço na sala de aula para que seja a passarela.



- 2** Escolham uma trilha sonora para o desfile que remeta ao fogo.



- 3** Caminhe pela passarela para que todos vejam as formas que você criou para representar o fogo.



DICA

A turma pode enfeitar o ambiente do desfile também.



4 Assista aos desfiles dos colegas e registre as formas que você achou mais interessantes.



Converse com os colegas e o professor sobre os desenhos que fez.

TROCA DE OLHARES

1. O que você achou de criar a estampa para o figurino? Compartilhe.



2. Como você representou o fogo em seus desenhos? Com quais cores?

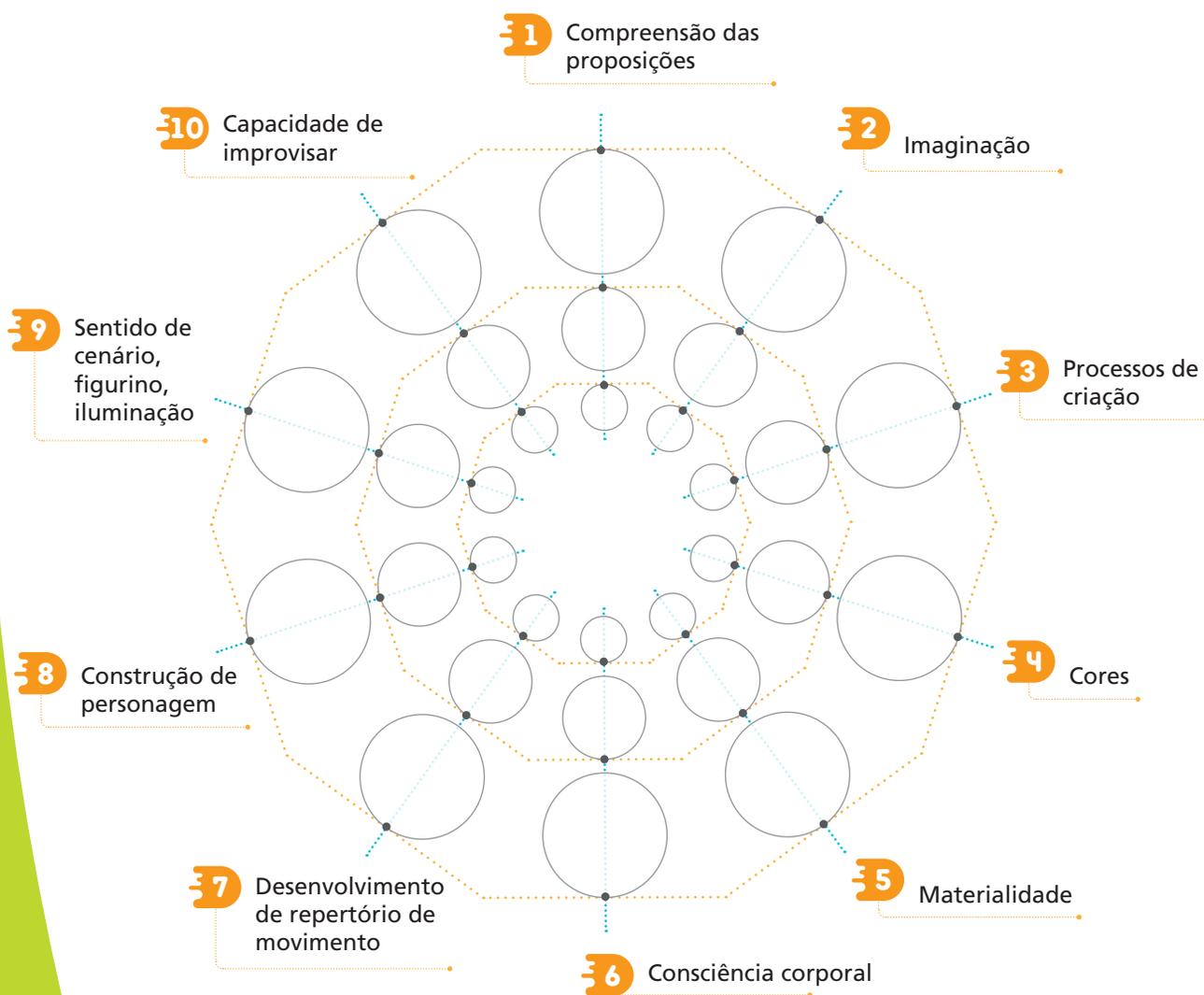
3. Você ficou com vontade de costurar a estampa que criou? Se sim, você chegou a imaginar as características dos tecidos que usaria para costurar? Escreva.

O QUE ESTUDEI

Mandala de autoavaliação

Como foi? Só pintando para saber!

Siga as orientações do professor para preencher a sua mandala de autoavaliação.





REFERÊNCIAS COMENTADAS

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: Com Arte, 1998.

- Coletânea de textos cujo propósito é contribuir com a reflexão sobre o ensino de arte. Apresenta temas que se relacionam com a arte sob diferentes aspectos, como cultura, multiculturalidade, meio ambiente e educação, apontando caminhos para a leitura de obras artísticas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 14 jun. 2021.

- Apresenta os pressupostos da educação nacional, as habilidades e as competências que orientam o planejamento das ações educativas da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNA**: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: Sealf, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 4 maio 2021.

- Documento oficial que apresenta a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a qual busca elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Fundamentos estéticos da Educação**. Campinas: Papirus, 1988.

- Discorre sobre a capacidade intelectual e racional do ser humano, cujos sentidos são desenvolvidos pelos símbolos estéticos.

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento**: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

- Apresenta em detalhes os estudos de Rudolf Laban.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

- Discute a proposta de jogos teatrais com base em um experimento com crianças do Ensino Fundamental em uma escola regular.

MARTINS, Mirian Celeste *et al.* (org.). **Mediação**: provocações estéticas. São Paulo: Instituto de Artes: Unesp, 2005. v. 1.

- Discute o conceito de mediação cultural, apontando a atuação do curador e do professor nas muitas relações que estabelecem com as obras de arte.

MOMMENSOHN, Maria *et al.* **Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento**. São Paulo: Summus, 2006.

- A obra traz diversos artigos sobre o trabalho e a vida de Rudolf Laban, um dos precursores da dança moderna e uma figura importante para a dança-educação em todo o mundo.

MOYA, Leisi. **Danças circulares sagradas**: a contribuição de Bernhard, Maria Gabriele Wosien e a imagem do corpo-dançante: a sobrevivência das danças circulares. Tese (Doutorado em Ciências da Linguagem) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, 2019. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/3361/1/Leisi_Moya.pdf. Acesso em: 2 out. 2021.

- Tese de doutorado que aborda a história das danças circulares.

PICCININI, Elen Patricia. Resgatando a inteligência emocional através do corpo. *In*: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (org.). Congresso Brasileiro de Psicoterapias corporais, 24. **Anais** [...]. Curitiba: Centro Reichiano, 2019.

- Artigo que aborda a inteligência emocional como saber do corpo.

SIMÕES, Cibele Forjaz. A eletricidade entra em cena. Revista **Urdimento (Udesc)**, v. 1, n. 31, p. 63-77, 2018.

- Levantamento histórico das primeiras pesquisas e aplicações práticas da energia elétrica no teatro.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

- Oferece aos profissionais envolvidos com o ensino e a aprendizagem do teatro a possibilidade de refletir e compreender a teoria e a prática que cercam o fazer teatral.

SUGESTÕES DE LEITURA PARA O PROFESSOR

DERDYK, E. **O espaço da criação e a criação do espaço:** arte na escola, no museu, em casa. Arte na Escola, 2013. Disponível em: <http://artenaescola.org.br/sala-de-leitura/artigos/artigo.php?id=70240>. Acesso em: 7 jul. 2021.

- Artigo que discorre sobre a importância de criar um espaço nas escolas para os alunos desenvolverem a criatividade livremente.

DRAGÃO do mar: centro de arte e cultura. Disponível em: www.dragaodomar.org.br. Acesso em: 7 jul. 2021.

- Centro cultural do Ceará dedicado à difusão da arte e da cultura.

IABELBERG, R. **Para gostar de aprender Arte:** sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

- O livro explicita a arte como elemento essencial no processo de ensino e aprendizagem e na formação dos alunos.

MUSEU Afro Brasil. Disponível em: <http://www.museuafrobrasil.org.br/>. Acesso em: 2 out. 2021.

- Museu cujo acervo é composto de obras da cultura africana e afro-brasileira, de artistas nacionais e internacionais, produzidas desde o século XVIII até os dias de hoje.

MUSEU da Educação e do Brinquedo (MEB). Disponível em: <http://www.meb.fe.usp.br/acervo.html>. Acesso em: 7 jul. 2021.

- O MEB tem mais de 2 mil objetos em seu acervo, entre brinquedos, jogos e materiais educativos, alguns dos quais podem ser vistos *on-line*.

MUSEU da Imagem e do Som (MIS/SP). **Acervo on-line.** Disponível em: <https://www.mis-sp.org.br/acervo/online>. Acesso em: 7 jul. 2021.

- O MIS/SP disponibiliza seu acervo *on-line*, o que inclui, além das obras de arte, arquivos de áudio de vídeo.

MUSEU da Imagem e do Som do Rio de Janeiro (MIS/RJ). **Exposição MIS em 3D.** Disponível em: <http://www.mis.rj.gov.br/mis-em-3d/>. Acesso em: 7 jul. 2021.

- O museu virtual do MIS disponibiliza algumas obras de seu acervo em versão em 3D.

MUSEU da Pessoa. Disponível em: <https://museuda.pessoa.org/>. Acesso em: 2 out. 2021.

- Museu virtual e colaborativo que compartilha a história de vida de brasileiros por meio de vídeos, fotos e depoimentos escritos.

MUSEU de Arte Contemporânea do Paraná (MAC/PR). **Guia para Educadores.** Disponível em: <http://www.mac.pr.gov.br/Pagina/Guia-para-Educadores-0>. Acesso em: 2 out. 2021.

- Material produzido para educadores, com atividades e informações para guiar alunos e professores pelas exposições do museu.

MUSEU de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp). Disponível em: <https://masp.org.br/acervo/explore>. Acesso em: 7 jul. 2021.

- O Masp oferece uma visita *on-line* guiada para conhecer suas instalações e suas exposições permanentes.

MUSEU de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Margs). Disponível em: <http://www.margs.rs.gov.br>. Acesso em: 7 jul. 2021.

- O Margs disponibiliza um catálogo com todos os artistas que fazem parte do acervo, o que inclui informações e imagens das obras de arte.

MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ). Disponível em: <https://mam.rio/3D>. Acesso em: 7 jul. 2021.

- *Tour* virtual pelo MAM/RJ que permite explorar a arquitetura, os objetos e a história do museu.

MUSEU de Arte Moderna de São Paulo (MAM/SP). Disponível em: <http://www.mam.org.br>. Acesso em: 7 jul. 2021.

- No *site* do MAM/SP, é possível conhecer o acervo do museu em alta resolução, além de ter acesso a todas as informações relevantes das obras de arte.

NÓVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão.** Lisboa: Universidade de Lisboa. Disponível em: http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf. Acesso em: 2 out. 2021.

- O artigo discute o tema da formação dos professores, levantando questões que dialogam com a importância de que tais programas devem estar mais alinhados à realidade da prática da sala de aula.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** Petrópolis: Vozes, 2014.

A artista, professora e formadora Fayga Ostrower examina a criatividade e o ser humano criativo dentro de seu contexto social, cultural e econômico, trazendo conceitos como materialidade e imaginação criativa.

ISBN 978-85-96-03099-1



9 788596 030991